



Sindicato dos Trabalhadores das Indústrias Transformadoras, Energia e Actividades do Ambiente do Centro Sul e Regiões Autónomas

Organização dos Trabalhadores das Indústrias Metalúrgica, Química, Farmacêutica, Eléctrica, Celulose, Papel, Gráfica e Imprensa



INFO JUNHO

AOS TRABALHADORES DA JOÃO DEUS E FILHOS

A Comissão sindical da João Deus esteve reunida com a empresa nos dias 31 de Maio e 13 de Junho para discutir as propostas que constam no caderno reivindicativo dos trabalhadores para 2022.

Os trabalhadores apresentaram o caderno em Março e estiveram sempre na disposição de reunir, discutir, dialogar e encontrar formas de negociação que procurassem responder as suas propostas.

As respostas da empresa, e a disponibilidade para negociar, foram bastante insuficientes, os 2% de aumento salarial apresentados ficaram muito longe da perda do poder de compra que tem afectado os trabalhadores, e as restantes questões que estão no caderno reivindicativo não foram respondidas, como por exemplo:

- 90 euros de aumento salarial para todos os trabalhadores;
- a introdução de diuturnidades (promessa da empresa não concretizada);
- maior autonomia dos trabalhadores para agendarem as suas férias;
- aumento dos valores do subsídio de refeição;
- redução dos números de vínculos precários

RESOLUÇÃO DOS TRABALHADORES

Os trabalhadores mostram-se disponíveis em continuar a discussão com a empresa. A administração tem condições para ir mais longe e existe espaço para uma justa negociação que atenda a algumas das reivindicações dos trabalhadores da João de Deus.

A presente proposta tem em conta:

Valores que permitam um aumento salarial que corresponda a valorização real dos salários dos trabalhadores e a recuperação do poder de compra perdido nos últimos anos.

Valorização dos trabalhadores com a aplicação de diuturnidades na empresa.

Conciliação do tempo de trabalho com a vida pessoal e familiar, e a participação na vida social, cívica e cultural.

Para um posto de trabalho permanente um vínculo de trabalho efectivo.

Neste sentido os trabalhadores aprovaram em plenários de dia 23 de Junho avançar para uma Greve de 24 horas, da 01h30 do dia 8 à 01h30 do dia 9 de Julho de 2022. Ficou ainda aprovado que os trabalhadores em luta concentram-se em todos os turnos junto às instalações fabris (Estrada dos Arados, Samora Correia).

CADERNO VAI DE ENCONTRO AS NECESSIDADES DOS TRABALHADORES!

LUTAR PELA DISCUSSÃO DAS PROPOSTAS!

SINDICALIZA-TE NO SITE/CSRA!